



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

**EDITAL N.º 02/2022 PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS(AS) A ALUNOS(AS) ESPECIAIS EM COMPONENTES CURRICULARES DO PPGEFHC – UFBA/UEFS NO SEMESTRE 2022.1**  
**RETIFICADO EM 26/01/2022**

**1. PREÂMBULO**

- 1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para aluno(a) especial em componentes curriculares de natureza optativa oferecidos de modo REMOTO/ON-LINE ou PRESENCIAL no semestre 2022.1, em conformidade com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA (REGPG) e o Regimento Interno do Programa.
- 1.2 As informações relativas a este processo seletivo estarão disponíveis no endereço <http://ppgefhc.ufba.br> e no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

**2. DAS INSCRIÇÕES**

- 2.1 O(A) candidato(a) poderá se inscrever em até dois componentes curriculares por semestre. Se o(a) candidato(a), ainda que aprovado(a) nesta seleção, já tiver cursado 04 (quatro) componentes curriculares como aluno(a) especial na UFBA, limite máximo permitido, não poderá cursar outra disciplina e seu pedido de inscrição/matricula será rejeitado.
- 2.1.1 **Cada pedido de inscrição deve indicar apenas uma disciplina;**
- 2.1.2 Caso o(a) candidato(a) deseje se inscrever em um segundo componente, deverá efetuar nova inscrição, **utilizando o mesmo comprovante de pagamento da taxa de inscrição.**
- 2.2 Todo o processo seletivo para alunos(as) especiais será realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, acessível no endereço [https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S](https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S).
- 2.3 A inscrição será efetuada única e exclusivamente pelo SIGAA, no período definido no cronograma.
- 2.4 No ato da inscrição, deverão ser anexados ao formulário de inscrição os seguintes documentos digitalizados e salvos no formato pdf:
- 2.4.1 Cópia do RG (documento de identificação oficial com foto) e do CPF;
- 2.4.2 Cópia do título eleitoral ou certificado de quitação eleitoral;
- 2.4.3 Cópia do certificado de reservista (se for o caso);
- 2.4.4 Comprovante de residência;
- 2.4.5 Documentos comprobatórios de isenção de taxa de inscrição para seleção de aluno(a) especial de pós-graduação, conforme item 2.9, ou comprovante do pagamento da taxa de inscrição, disponível em ([https://sggru.ufba.br/sggru/public/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/public/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)). Para emissão da GRU, escolha a opção de serviço **Inscrição Para Seleção (Aluno Especial de Pós-Graduação)**. Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento da taxa de inscrição. (Observação: guarde esse comprovante original, pois ele deverá ser entregue junto com os documentos necessários à matrícula).
- 2.4.6 Ficha de Inscrição para Seleção de Aluno Especial de Pós-Graduação assinada, disponível em (<https://supac.ufba.br/formularios-menu-aluno>). Acesse em Formulários **Aluno Especial - Pós-Graduação**;
- 2.4.7 Currículo *Lattes* atualizado (versão gerada pelo(a) candidato(a) diretamente da Plataforma Lattes);
- 2.4.8 Carta de Intenção elaborada pelo(a) candidato(a). A carta de intenção deve conter: I. Cabeçalho com dados de identificação do(a) candidato(a), indicação da disciplina e dos(as) docente(s); II. Texto justificando o interesse pela disciplina e a disponibilidade em cursá-la, tendo no máximo 02 (duas) laudas com formatação da fonte Arial tamanho 10 e espaço 1,5.
- 2.5 Os documentos listados no item 2.4 deverão estar legíveis e serem enviados em arquivo no formato pdf, um para cada documento, com tamanho máximo de 1 MB cada.
- 2.6 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 2.7 Terão as inscrições homologadas apenas os(as) candidatos(as) que enviarem a documentação completa listada no item 2.4 (e seus subitens) dentro do prazo previsto e nas condições estabelecidas neste Edital.
- 2.8 Após a divulgação das inscrições homologadas, recursos desta etapa poderão ser impetrados em até 24 horas no endereço [https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S](https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S).
- 2.9 Candidatos(as) poderão solicitar isenção desde que comprovem vulnerabilidade socioeconômica, atendendo às duas condições seguintes:
- I - Renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; e
- II - Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.
- 2.9.1 A condição mencionada no inciso I deverá ser comprovada através da apresentação de documentação comprobatória de inscrição do/a candidato/a no CadÚnico, conforme decreto N° 6.135 de 26 de junho de 2007 e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
 Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

Portaria Nº 03 de 16 de novembro de 2020 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFBA, ou Cadastro Geral ativo na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE). A condição mencionada no inciso II deverá ser comprovada através da apresentação do histórico escolar ou documento correlato, respeitando a legislação vigente.

- 2.9.2 Os documentos comprobatórios referentes ao inciso I e inciso II devem ser submetidos juntos em um único arquivo no formato PDF em substituição ao comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- 2.9.3 O pedido de isenção será apreciado pelo Colegiado do PPGEFHC. Em caso de indeferimento, o(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, enviar o respectivo comprovante para o e-mail [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br) e efetuar impetração de recurso à Homologação das Inscrições no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, acessível no endereço [https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S](https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S), no período previsto no item 6 (cronograma) deste Edital. Não serão aceitos recursos fora do prazo nem comprovantes de agendamento de pagamento.

### 3. DOS COMPONENTES CURRICULARES DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	PROFESSOR(A)	HORÁRIO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS
BIOA74	FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA	Charbel El-Hani	Terças, 13:55-17:35 Remoto	4	68	4
FIS563	HISTORIA DAS CIENCIAS NO BRASIL: ABORDAGENS HISTORIOGRAFICAS	Olival Freire	Quartas, 08:50-12:30 Remoto	4	68	5
FISC26	TE-TEORIAS, MÉTODOS E INVESTIGAÇÕES EM DIDÁTICA	Saddo Ag Almouloud	Terças, 07:55-11:35 Remoto	4	68	2
PPGEFHC000000003	TE-TEORIA ANTROPOLÓGICA DO DIDÁTICO	Luiz Marcio Santos Farias	Terças, 07:00-10:40 Remoto	4	68	2
FISC93	TE - USO DIDÁTICO DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CASOS EXEMPLARES DA FÍSICA	José Fernando e Elder Teixeira	Terças, 9:45-11:35 Remoto	2	34	10
FISD15	TE - HISTÓRIA DAS MULHERES, EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS	Claudia Sepulveda e Indianara Silva	Terças, 8:50-11:35 Presencial - UEFS	3	51	2
PPGEFHC000000015	TE – EDUCAÇÃO E TERRITORIALIDADES EM COMUNIDADES TRADICIONAIS	Fábio Pessoa Vieira	Terças, 15:45-18:30 Presencial - UFBA	3	51	5
PPGEFHC000000017	TE - ENSINO DE CIÊNCIAS: CRIATIVIDADE E EXPERIMENTAÇÃO	Rejâne Maria Lira da Silva	Quartas, 14:50-18:30 Presencial - UFBA	4	68	5
PPGEFHC000000022	PERSPECTIVAS QUALI-QUANTINAS PESQUISAS EM ENSINO	Amanda Amantes	Segundas, 13:55-17:35 Presencial - UFBA	4	68	5
FISB57	TE - RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E METODOLOGIA FILOSÓFICA	Eduardo Chagas	Sextas, 13:55-17:35 Remoto	4	68	5
FISC09	TE - OS USOS DO LAYOUT DE ARGUMENTAÇÃO DE TOULMIN NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Elder Teixeira	Segundas, 13:55-17:35 Remoto	4	68	2
QUIC11	TE - QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	Hélio Messeder Neto, Rafael Siqueira, Edilson de Moradillo	Terças, 13:55-17:35 Presencial - UFBA	4	68	10
FISA23	TE - TÓPICOS AVANÇADOS ENSINO DE CIÊNCIAS	Katemari Rosa	Sextas, 13:55-17:35 Presencial - UFBA	4	68	4
FISD16	TEF - DÉMARCHES D'INVESTIGATION EN DIDACTIQUE DES SCIENCES	Jany Goulart e Luiz Márcio Santos Farias	Quartas, 7:55-11:35 Presencial - UEFS	4	68	3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
 Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

#### 4. DA APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGO	DISCIPLINAS	EMENTA
BIOA74	FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA	A disciplina tem como objetivo discutir os fundamentos do pensamento biológico, desde a perspectiva de um tratamento filosófico das teorias e dos conceitos de maior relevância na estrutura de tal pensamento. Espera-se, com isso, que os estudantes possam ter uma visão mais integrada e profunda da Biologia como ciência e dos seres vivos como sistemas, indo além de uma compreensão fragmentária de teorias biológicas isoladas de suas dimensões históricas, filosóficas e sociais, e alcançando um entendimento da organização viva e de sua evolução como objetos privilegiados da Biologia e da Biologia como uma ciência autônoma, mas não independente da Física e da Química, com objeto de estudo, estrutura conceitual e metodologia próprias.
FIS563	HISTORIA DAS CIENCIAS NO BRASIL: ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS	História das ciências no Brasil: objeto, teoria e metodologia. Atividades científicas nos períodos da história do Brasil (colonial, imperial e republicano): Análise crítica da produção historiográfica.
FISC26	TE-TEORIAS, MÉTODOS E INVESTIGAÇÕES EM DIDÁTICA	O objetivo desta disciplina é estudar os principais conceitos, teorias, métodos e resultados pesquisa em Didática. Os tópicos que serão propostos são específicos para este propósito. Os trabalhos nesta disciplina estão centrados no desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos e capacidades na área da Didática para Educação Básica e para o Ensino Superior. A disciplina se propõe a construir um primeiro cenário da Didática, a partir da análise de seus campos de investigação, de sua articulação com outras ciências e das principais referências de pesquisa internacionais e nacionais. Nesse quadro amplo, a disciplina situará os fundamentos e métodos da pesquisa em Didática. Para tal a disciplina apresentará um quadro geral da Didática, inicialmente denominada didática da Matemática, destacando a abordagem antropológica da Didática, a teoria das situações, a dialética ferramenta-objeto, a noção de quadro, a noção de obstáculos e o contrato didático.
PPGEFHC00000003	TE-TEORIA ANTROPOLÓGICA DO DIDÁTICO	Em didática da matemática, as noções – praxeologia e instituição – são centrais para a análise da atividade matemática em diversos contextos. Trata-se de identificar e caracterizar praxeologias matemáticas em diferentes instituições de ensino e de uso da matemática. As instituições de uso da matemática correspondem ao contexto da vida “real” ou às outras disciplinas. Trata-se, então, de reconhecer primeiramente as praxeologias em diferentes instituições, para em seguida analisar as relações entre estas, o que permite, posteriormente, criar novas relações e também exportar uma praxeologia de uma instituição de uso ao ensino de matemática. Assim, o fenômeno de circulação de praxeologias entre diferentes instituições pode ser analisado e produzido. A investigação em didática da matemática permite identificar a natureza dos fenômenos de ensino e como estes podem ser estudados e modificados. Em particular, o uso de contexto reais em aula exige a análise de uma dimensão institucional que permita compreender as lógicas de uso e as lógicas de ensino para, posteriormente, poder estabelecer relações entre as praxeologias matemáticas de uso e as praxeologias matemáticas escolares. Este elemento metodológico permite posteriormente gerar novas propostas didáticas inovadoras, dentro do paradigma do questionamento do mundo que é definido na TAD em oposição ao paradigma de ensino tradicional, denominado de visita à obra. Neste novo paradigma, o desenvolvimento da investigação tem papel fundamental e os estudantes são vistos como geradores de conhecimentos, como responsáveis pelo seu processo de aprendizagem.
FISC93	TE - USO DIDÁTICO DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CASOS EXEMPLARES DA FÍSICA	Discussão de estratégias de ensino de ciências com uso didático de HFC, a partir de dois temas exemplares da Física: Gravitação Universal de Newton, compreendendo suas diferentes interpretações historiográficas, a noção de ação à distância, a lei do inverso do quadrado da distância, o papel das leis de Kepler, as transformações de pensamento em Newton sobre força e inércia e o papel da terceira lei de Newton para a Gravitação Universal; O Problema da Natureza da Luz, compreendendo os aspectos históricos, experimentais, matemáticos e conceituais da refração, interferência e efeito fotoelétrico e a discussão sobre natureza dualística da luz no período recente.
FISD15	TE - HISTÓRIA DAS MULHERES, EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS	Pretende-se problematizar a invisibilidade das contribuições das mulheres na ciência e tecnologia, discutir suas razões e apontar caminhos para dar voz às mulheres na história da ciência a partir de estudos de casos, bem como serão discutidos alguns aspectos historiográficos relevantes para o estudo de gênero e ciência. A crítica feminista às implicações dos aspectos culturais e sociais da produção do conhecimento científico à manutenção de preconceitos também será objeto da disciplina por meio de uma breve revisão das epistemologias feministas que surgiram no século XX. Por fim, analisaremos como a história das mulheres e o exame das epistemologias feministas podem contribuir com bases teóricas e práticas para uma educação científica voltadas a equidade de gênero. Ao



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
 Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

		fazê-lo, pretendemos dialogar com o conceito de interseccionalidade, discutindo a pertinência e possibilidade de articulação de gênero com outros marcadores de identidade como raça e classe.
PPGEFHC00000 0015	TE – EDUCAÇÃO E TERRITORIALIDADES EM COMUNIDADES TRADICIONAIS	Abordagens e concepções de território e territorialidade. Estudo das relações entre a educação e a diversidade de territorialidades presentes em comunidades tradicionais. Os saberes constituídos na relação ser humano e natureza em comunidades tradicionais. Análise de referenciais epistemológicos que possibilitem compreender a educação em uma relação ecológica de saberes.
PPGEFHC00000 0017	TE - ENSINO DE CIÊNCIAS: CRIATIVIDADE E EXPERIMENTAÇÃO	Reflexões sobre o Ensino de ciências. Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A Criatividade. Opção e Aptidão. A Educomunicação. A educação formal e não-formal. A Ciência para tirar mistérios e o desafio de sua popularização. A produção de material didático –Criando um espaço para ensinar Ciências. A Ciência Cidadã: Bases para a formação de novos Cientistas.
PPGEFHC00000 0022	PERSPECTIVAS QUALI-QUANTI NAS PESQUISAS EM ENSINO	A disciplina se fundamenta na discussão de parâmetros qualitativos e quantitativos na condução de investigações da área de Ensino. Nesse sentido, propõe-se o estudo do significado da medida nesse campo e sua incorporação nos processos de investigação que lidam com objetos de natureza qualitativa. Discute-se procedimentos e métodos utilizados em pesquisas cujo foco está em traços latentes. Ressaltamos os limites e possibilidades de integração das duas perspectivas (quali-quant) em virtude da coerência interna das investigações.
FISB57	TE - RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E METODOLOGIA FILOSÓFICA	A busca de uma racionalidade específica que se exerce no campo das Humanidades, em especial na esfera da Filosofia, justifica a sustentação do pensamento argumentativo como critério Epistemológico de uma Metodologia Filosófica. Neste sentido, a Racionalidade Argumentativa pode ser entendida à luz de uma reconstrução do conceito de razão, que funde o modelo descritivo de racionalidade aos conceitos da Teoria da Argumentação e da Retórica. O modelo concentra-se, basicamente, nos aspectos lógicos do processo de persuasão, sobretudo nos pontos relativos à criação de raciocínios a partir do uso de padrões argumentativos (tópicos).
FISC09	TE - OS USOS DO LAYOUT DE ARGUMENTAÇÃO DE TOULMIN NO ENSINO DE CIÊNCIAS	O layout de argumentação de Toulmin; os elementos constitutivos desta estrutura de argumentação (Dado, Conclusão, Garantia, Fundamento, Qualificador, Refutador); as relações funcionais existentes entre estes elementos; a questão da “campo-dependência” e “campo-invariância”; os usos deste layout de argumentação no ensino de ciências; o papel e as implicações desta estrutura argumentativa em salas de aula de ciências.
QUIC11	TE - QUÍMICA:CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	Educação e Sociedade: análise sócio-histórica. Pedagogia Histórico-Crítica (PHC): fundamentos filosóficos, históricos e pedagógicos. Psicologia Histórico-Cultural (PsiHC): fundamentos filosóficos, históricos e psicológicos. Contribuições da PHC e da PsiHC para o ensino de ciências.
FISA23	TE - TÓPICOS AVANÇADOS ENSINO DE CIÊNCIAS	Este curso discute a formação docente e o ensino de ciências a partir do referencial teórico da Teoria Crítica da Raça (TCR). Esse referencial, alinhado a visões (pós)críticas, questiona como o racismo, enquanto elemento central das relações sociais interfere e estrutura a educação científica. No curso, são aprofundados os conceitos formadores da TCR, da sua fundação na década de 1970 às ramificações atuais, bem como suas metodologias e contribuições para a educação científica e a pesquisa em ensino de ciências.
FISD16	TEF - DÉMARCHES D'INVESTIGATION EN DIDACTIQUE DES SCIENCES	Um dos argumentos recorrentes apresentados para promover investigações se atrelam ao desenvolvimento de abordagens em sala de aula que se assemelham às utilizadas pelos investigadores científicos. Se, por muitas razões, a identidade entre a ciência que se pratica e a que se ensina não é concebível, é em termos da lacuna aceitável que o problema deve ser considerado. No entanto, as análises das práticas de ensino de pesquisadores em educação em ciências geralmente são baseadas em referências epistemológicas consensuais entre a comunidade de especialistas em educação. A fim de evidenciar a distância entre a ciência que se pratica e esses referenciais habitualmente mobilizados. Nesta disciplina, propusemo-nos a entrevistar a construção do Modelo de Referência Praxológico (MPR). Esta contribuição se dedica à proposição de uma metodologia de análise dos MPRs de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. Nossa metodologia consiste em utilizar a modelagem proposta pelo modelo T4TEL.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

## 5. DA SELEÇÃO

- 5.1 O(A) docente da disciplina selecionará o(a) candidato(a) a partir da leitura da carta de intenção e avaliação do currículo *Lattes* do(a) candidato(a), conforme critérios constantes no ANEXO I.
- 5.2 O resultado da seleção será publicado no site do PPGEFHC (<https://ppgefhc.ufba.br>). **O resultado não será informado por e-mail, por telefone ou por qualquer outro meio.**

## 6. DO CRONOGRAMA

Período de inscrições	25 a 28/01/2022
Divulgação das inscrições homologadas	31/01/2022
Recursos da Homologação das Inscrições	até dia 01/02/2022
Resultado final das inscrições homologadas	02/02/2022
Divulgação do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	04/02/2022
Recursos do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	até dia 07/02/2022
Divulgação do Resultado Final	08/02/2022
Entrega dos documentos para matrícula	09 e 10/02/2022
Inscrição nos componentes curriculares	07 a 11/03/2022

## 7. DA MATRÍCULA

- 7.1 Serão convocados para matrícula os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente de nota final, de acordo com o número de vagas em cada componente curricular.
- 7.2 Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes:
- Ficha de inscrição de alunos(as) especiais devidamente preenchida e assinada;
  - Cópias do diploma ou Certificado de Conclusão acompanhado do histórico escolar;
  - Cópia do RG e do CPF;
  - Cópia do título eleitoral ou certificado de quitação eleitoral;
  - Cópia do certificado de reservista (se for o caso);
  - Comprovante de residência;
  - Comprovante do pagamento da taxa de inscrição (o mesmo enviado na inscrição);
  - Comprovante do pagamento da taxa de matrícula; disponível em ([https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3ikv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3ikv0kWDdc=)). Para emissão da GRU, escolha a opção de serviço **MATRÍCULAS ALUNO ESPECIAL (MESTRADO)** ou **MATRÍCULAS ALUNO ESPECIAL (DOUTORADO)**.
- 7.3 Todos os documentos deverão estar legíveis e serem enviados em arquivo no formato pdf, um para cada documento, com tamanho máximo de 1 MB cada.
- 7.4 Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento das taxas de inscrição ou de matrícula, em nenhuma hipótese.

## 8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 8.1 Casos omissos serão julgados pela(o) coordenação e, em última instância, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da UFBA/UEFS;
- 8.2 Os horários, locais e modalidades de oferta (presencial/remoto) podem ser alterados sem aviso prévio.
- 8.3 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital.

Salvador, 24 de janeiro de 2022.

**Ecivaldo de Souza Matos**  
Coordenador (em exercício) do PPGEFHC



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
 Faculdade de Educação – FACED/UFBA  
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil  
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: [ppgefhc@ufba.br](mailto:ppgefhc@ufba.br)

### ANEXO I

#### FICHA DE AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)
COMPONENTE CURRICULAR
DOCENTE(S)

CRITÉRIOS					PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
1. Escrita da carta de intenção dentro da norma padrão da língua portuguesa (ortografia, regras de pontuação, concordância nominal e verbal, etc.).					2,0	
Excelente (2,0)	Muito bom (1,9 – 1,5)	Bom (1,4 – 1,0)	Regular (0,9 – 0,5)	Insuficiente (0,4 – 0,0)		
2. Clareza na exposição dos objetivos a serem alcançados pelo(a) candidato(a) para fins da sua trajetória acadêmica/profissional/pessoal ao cursar o componente curricular.					3,0	
Excelente (3,0)	Muito bom (2,9 – 2,5)	Bom (2,4 – 2,0)	Regular(1,9 – 1,0)	Insuficiente (0,9 – 0,0)		
3. Relação da trajetória acadêmica/profissional do(a) candidato(a) com o conteúdo do componente curricular (relação com o Currículo Lattes).					3,0	
Excelente (3,0)	Muito bom (2,9 – 2,5)	Bom (2,4 – 2,0)	Regular(1,9 – 1,0)	Insuficiente (0,9 – 0,0)		
4. Estabelecimento de maneira clara das relações entre futuras pretensões de pesquisa e o conteúdo do componente curricular escolhido.					2,0	
Excelente (2,0)	Muito bom (1,9 – 1,5)	Bom (1,4 – 1,0)	Regular (0,9 – 0,5)	Insuficiente (0,4 – 0,0)		
<b>TOTAL</b>					<b>10,0</b>	